

Paraná inicia instalação de ímãs que vão guiar o Bonde Urbano Digital nesta quinta

05/11/2025

Amep

O Governo do Estado, por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), inicia nesta quinta-feira (06) a instalação dos ímãs que vão guiar o [Bonde Urbano Digital \(BUD\), novo sistema de transporte coletivo que será testado entre Pinhais e Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba \(RMC\)](#). As intervenções vão começar pela Rodovia João Leopoldo Jacomel, entre os quilômetros 6 e 7, em uma extensão de 1,3 quilômetro, que é o local escolhido para o trecho que terá autonomia.

Os motoristas que trafegam pela rodovia devem redobrar a atenção, uma vez que as intervenções no pavimento vão provocar interrupção de tráfego nesse local em uma das pistas. Os serviços serão realizados das 10 às 17 horas, evitando horários de maior movimento no trecho, que é uma das principais ligações da RMC com a Capital.

Haverá intervenção apenas em uma faixa da pista, justamente por onde o BUD vai transitar no futuro. Todo o trabalho será sinalizado aos motoristas e contará com o acompanhamento de equipes de ambas as prefeituras, além do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR). A faixa utilizada pelo BUD não será exclusiva, permitindo a manutenção do fluxo regular de veículos.

- [Saiba como vai funcionar o Bonde Urbano Digital, tecnologia inédita na América do Sul](#)
- [Governador sanciona lei que prevê CNH gratuita para pessoas em vulnerabilidade social](#)

De acordo com o diretor-presidente da Amep, Gilson Santos, o sistema se destaca pela praticidade e baixa interferência no trânsito. “Os ímãs são instalados com um metro de distância entre cada um e apenas sete centímetros de profundidade, o que exige uma intervenção mínima. É uma tecnologia versátil, que não causa transtornos e em breve beneficiará milhares de pessoas”, afirmou.

No Terminal de Piraquara, a instalação dos ímãs já começou, servindo de base para que as equipes calculassem o tempo necessário entre fazer o furo no pavimento, implantar o ímã e selar o buraco. Neste primeiro momento, serão feitos mil buracos, sendo 750 na rodovia e outros 250 no Terminal São Roque.

É também no terminal de Piraquara que o BUD ficará estacionado. As obras da garagem, iniciadas em setembro, já foram finalizadas. O espaço, nos fundos do equipamento urbano, funcionará como oficina de manutenção e base de carregamento do veículo, que é 100% elétrico.

Uma das salas do terminal também foi adaptada para servir como Centro de Controle Operacional (CCO) do veículo. É nesse espaço que as equipes vão monitorar todo o percurso em tempo real, por meio de câmeras instaladas em diferentes pontos do bonde digital, com transmissão ao vivo para o CCO.

O Paraná será o 1º estado da América do Sul a contar com um sistema de transporte coletivo sem trilhos. Os primeiros testes vão começar em breve.

- **[Novo projeto de lei reorganiza as Regiões Metropolitanas e reforça autonomia municipal](#)**

BUD – O Bonde Urbano Digital terá capacidade para 280 passageiros e a tarifa será a mesma do sistema metropolitano, de R\$ 5,50. O tempo de viagem também será semelhante ao atual, mas com mais conforto e menor impacto ambiental. Durante a fase de testes, os ônibus que fazem o trajeto entre as duas cidades continuarão operando normalmente.

Com 30 metros de comprimento, ar-condicionado e operação bidirecional, o Bonde Urbano Digital pode atingir até 70 km/h, velocidade superior à dos ônibus do sistema BRT, e tem vida útil estimada em 30 anos, o triplo da dos veículos convencionais.

O veículo é equipado com sensores, radares e câmeras que garantem rastreamento automático, orientação autônoma e proteção eletrônica ativa, oferecendo mais segurança nas vias, mesmo ao compartilhar espaço com outros veículos. Além de sustentável, o sistema apresenta um custo de implantação até três vezes menor que o de um VLT e pode ser implantado em um prazo de até um ano em vias de até 15 quilômetros.

Desenvolvido pela empresa chinesa CRRC Corporation, o BUD tem despertado o interesse de outros estados e países pela combinação entre tecnologia de ponta, sustentabilidade e viabilidade operacional. A previsão é que a linha entre Pinhais

e Piraquara comece a operar até o fim deste ano.